

Apresentação

O Observatório Interdisciplinar de Políticas Públicas Professor Doutor José Renato de Campos Araújo (OIPP) tem a satisfação de divulgar a primeira parte da chamada “Eleições 2022 e as perspectivas para o novo Governo Federal “. Este número especial do Boletim foi criado a partir da unificação de duas chamadas abertas, uma sobre o processo eleitoral em 2022, e outra sobre os desafios e perspectivas do novo governo federal.

Os três trabalhos são diversos e tratam do processo político e da formação da agenda brasileira, buscando retratar desafios sempiternos da aludida formação. Agnaldo Valentin e Wagner Pralon Mancuso apresentam um ensaio temático sobre o autogolpe. Relembra a aceitação daquele empreendido por Getúlio Vargas em 1937 e o cotejam com as aspirações autogolpistas externadas por Jair Bolsonaro e seus correligionários. Para os autores, os ambientes econômico e institucional foram essenciais para o sucesso do primeiro e para a inviabilidade do segundo, não obstante o persistente ruído gerado pelo minguado grupo de obstinados apoiadores do candidato derrotado.

Ergon Cugler de Moraes Silva busca ressignificar o federalismo brasileiro a partir do confronto explícito criado pela gestão Bolsonaro. Consagrado a partir do mantra eleitoral “Mais Brasil, menos Brasília” e esgarçado ao limite durante a pandemia, o autor recupera os diversos conflitos acumulados: crises com as secretarias estaduais de saúde, ausência de prioridades exigindo que estados e municípios se mobilizassem para definir estratégias no vácuo da articulação federativa. Diante do escombro, o autor pondera as possíveis estratégias de reconstrução do edifício federativo, tanto no âmbito político como econômico.

Lais Reis Santana, Nabi Oliveira dos Santos e Paloma de Lima Santos recuperam os conceitos de transversalidade, intersetorialidade e governança, articulando a promoção da equidade racial em um possível arranjo de macropolítica para o governo Lula 3, destacando a necessidade de um órgão específico para tal política, a articulação com os demais ministérios, a criação de carreira própria focada em relações raciais e políticas públicas e a manutenção da reserva de vagas em concursos públicos federais.

Boa leitura!

Os editores